

POTENCIAL DE PROGÊNIES F3:4 DO CICLO CI DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO DE FEIJÃO PRETO DA UFV.

Deyson Tiago de Souza¹; Pedro Crescêncio Souza Carneiro²; José Domingos Pereira Júnior¹; Vinícius Lopes de Melo¹; João Victor Carneiro Moreira¹; Alice Silva Santana¹

¹Universidade Federal de Viçosa; Centro de Ciências Agrárias; Departamento de Fitotecnia; Viçosa-MG, Brasil.

*Autor para correspondência: Deysonagro@gmail.com

Área temática: Melhoramento de plantas; Grande área: Ciências agrárias; Categoria: Pesquisa

INTRODUÇÃO

A seleção eficiente de genótipos superiores de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma etapa crucial para o sucesso de um programa de melhoramento. O uso de índices multivariados contribui para a maximização da eficiência do processo seletivo. De modo geral, os cultivares de feijão do tipo preto já apresentam boa arquitetura de planta, mas deixam a desejar quanto ao aspecto comercial de grãos.

•Observou-se efeito significativo de progênies para todos os caracteres. Os coeficientes de variação foram abaixo de 18%, indicando boa precisão experimental.

Tabela 2. Resumo da classificação pelo índice baseado na distância genótipo-ideótipo e médias fenotípicas para os caracteres arquitetura de grãos (ARQ), produtividade de grãos (PG) e aspecto comercial de grãos (AG) das 25 melhores progênies de feijão preto do programa de melhoramento da UFV avaliadas na safra de seca de 2019, em Coimbra, MG.

OBJETIVO

Avaliar o potencial de progênies F3:4 do ciclo I de seleção recorrente de melhoramento de feijão preto da UFV.

MATERIAL E MÉTODOS

•Foram avaliadas 380 progênies F3:4 do ciclo C₁ com 5 testemunhas totalizando 385 tratamentos, utilizando o delineamento de blocos aumentados com parcelas de 1 linha de 2 metros.

•A produtividade de grãos foi obtida após a colheita, trilhagem, retirada das impurezas e pesagem dos grãos produzidos por parcela (kg ha⁻¹). O aspecto dos grãos e a arquitetura foram avaliados por escala de notas (Ramalho et al., 1998).

RESULTADO E DISCUSSÃO

Tabela 1. Resumo das análises de variância individuais para as características arquitetura de plantas (ARQ), produtividade de grãos (PG) e aspecto de grãos (AG), com base no desempenho das progênies F3:4 do ciclo CI do programa de seleção recorrente de feijão preto.

FV	GL	Quadrados Médios		
		ARQ	PG	AG
Tratamentos	384	0,11**	742727*	0,10**
Testemunhas	4	0,70**	947609 ^{ns}	0,57**
Progênies	379	0,10**	742421*	0,0946**
Progênies × Testemunhas	1	2,43**	39367 ^{ns}	0,53**
Resíduo	36	0,03	463724	0,04
Média das Progênies	---	2,44	3.830	2,10
Média das Testemunhas	---	2,67	3.800	2,00
Média Geral	---	2,46	3.826	2,09
CV (%)		7,47	17,79	9,85

**significativo a 1%, *significativo a 5% de probabilidade, ^{ns}não significativo pelo teste F.

Classificação	Progênies	ARQ	PG	AG
1	232	1,75	5.142	2
2	251	2	4.924	1,75
3	239	2	4.867	1,75
4	171	2	5.281	2
5	154	2	5.229	2
6	88	2	4.683	1,75
7	196	1,75	4.606	2
8	377	2,25	5.010	1,5
9	259	2	4.886	2
10	285	2,25	4.964	1,75
11	238	2	4.742	2
12	48	2,25	5.334	2
13	76	1,75	4.958	2,25
14	182	1,5	4.779	2,25
15	100	2,5	5.657	1,75
16	279	2	4.129	1,75
17	191	2,5	6.178	2,0
18	184	2,25	4.580	1,75
19	291	2,5	6.110	2
20	338	2,25	4.848	2
21	175	1,75	4.071	2
22	319	2,25	4.840	2
23	252	2	4.877	2,25
24	12	1,75	3.799	1,75
25	295	2	3.900	1,5
Testemunhas*				
Ouro Negro		3,05	4.284	1,67
IPR Uirapuru		2,45	3.553	2,30
BRS Esteio		2,45	3.882	1,97
BRS Valente		2,57	3.753	2,15
VP 22		2,85	3.527	1,90

*Testemunhas nos ensaios realizados na safra da seca de 2019.

•As medidas de ARQ, AG e PG para as progênies foram iguais a 2,44, 2,10 e 3.830 Kg há⁻¹, respectivamente. Para as testemunhas, os mesmos caracteres assumiram valores médios iguais a 2,67, 2,00 e 3.800 Kg há⁻¹, respectivamente.

CONCLUSÃO

•Conclui-se que algumas progênies apresentam potencial para extração de linhagens para recomendação de novas cultivares, ou para comporem novos ciclos de seleção recorrente.